



Aécio Neves e Marcelino Romano arriscam jogadas: carpete verde faz as vezes de gramado

ESTADO DE SÃO PAULO

Deputados batem bola e Câmara abre sindicância

Equipe de TV decide testar a intimidade dos parlamentares com o futebol e cria confusão

BRASÍLIA — Na véspera da abertura da Copa do Mundo, o Congresso viveu ontem incidente causado por uma bola de futebol. Levada por jornalistas da *TV Record* para testar a intimidade dos parlamentares com o futebol, a bola acabou apreendida por seguranças da Câmara. Foi preciso a intervenção do presidente da Casa, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), para sua liberação.

O diretor-geral da Câmara, Adelmar Sabino, abriu sindicância e entregará relatório a Inocêncio. "É uma falta de respeito ao parlamento", disse Sabino. Com espaço amplo e carpete esverdeado, o Salão Verde da Câmara lembra um

gramado de futebol, o que estimulou alguns parlamentares a ensaiar uma pelada.

O "jogo" acabou com a apreensão da bola no momento em que o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) fazia embaixadas ao lado do líder do PPR, Marcelino Romano (SP), e do vice-líder do PMDB Aloysio Vasconcelos (MG). "Eles temiam que a imprensa nos chamassem para uma pelada e não houvesse nem 11 parlamentares para formar um time", ironizou Romano. No plenário ao lado, apenas cinco parlamentares assistiram a discurso do deputado Antônio Morimoto (PTB-RO) sobre a situação dos imigrantes japoneses.

Até ser apreendida, a bola percorreu gabinetes e salões do Congresso. Antes de perceber a gravidade do que estava acontecendo, o próprio Inocêncio arriscou algumas embaixadas.